



Parecer técnico

PARQUE DO RIO UL



Margarida Troça Maia
ENGENHEIRA AGRÓNOMA

INTRODUÇÃO

O presente relatório diz respeito à análise de duas árvores no Parque do Rio Ul em São João da Madeira, um local de repouso e lazer, projetado pelo arquiteto Sidónio Pardal.

Os dois freixos em análise encontram-se inseridos numa pequena porção de bosque do parque reconhecida pelo seu valor e por isso, avaliada em agosto de 2021.

Desta análise fitossanitária e de risco, são apresentadas propostas de intervenção, que se encontravam a ser realizadas, no presente momento, janeiro de 2022.

Aquando destes trabalhos, foram identificados dois exemplares que apresentavam preocupação relativa à dicotomia risco-benefício.

Neste sentido, o município sanjoanense procurou a realização de uma nova análise e respetivo parecer técnico das árvores em causa.

METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO

Técnica: Eng^a Margarida Troça Correia Maia

Trabalho de campo: janeiro 2021

Árvores analisadas: 2 (duas)

A avaliação foi realizada pelo método VTA (*Visual Tree Assessment*), tendo sido considerados os parâmetros presentes no Quadro 1.

Quadro 1 – Parâmetros considerados na avaliação da árvore.

	Atributo	Legenda	Descrição
DENDROLÓGICOS E DENDROMÉTRICOS	ESPECIE	<i>Espécie</i>	Espécie
	DAP	<i>Diâmetro (cm)</i>	Diâmetro à altura do peito (1,30 m)
	DCP	<i>Diâmetro da copa (cm)</i>	Diâmetro médio da copa
	H	<i>Altura da árvore (m)</i>	Altura da árvore
	HBCP	<i>Altura da base da copa (m)</i>	Altura da base da copa
	IDADE	<i>Idade da árvore em classes</i>	Classes de 20 anos

	Atributo	Legenda	Descrição
FATORES ABIÓTICOS	SOLO	<i>Solo</i>	Aptidão do solo para o desenvolvimento da árvore
	PROJ_COPA	<i>Projeção da copa</i>	Tipo de coberto do solo na projeção da copa
	PREDISP	<i>Fator de predisposição</i>	Fator com efeito a longo prazo na condição da árvore
	INDUC	<i>Fator de indução</i>	Fator com efeito a curto/médio prazo na condição da árvore
SINTOMAS E SINAIS	RAIZ_COLO	<i>Raiz e colo</i>	Condição da raiz e do colo
	TRONCO	<i>Tronco</i>	Condição do tronco
	PERNADAS	<i>Pernadas</i>	Condição das pernadas
	RAMOS	<i>Ramos</i>	Condição dos ramos e raminhos
	FOLHAS	<i>Folhas</i>	Condição das folhas
	COPA	<i>Copa</i>	Condição da copa
	ORG_RIS	<i>Órgão em risco</i>	Órgãos em risco de quebra
	C_GLOBAL	<i>Condição global</i>	Reflete o estado geral da árvore
INTERVENÇÕES	PRIORIDADE	<i>Prioridade</i>	Intervenções de prioridade baixa média ou elevada
	PODA	<i>Poda</i>	Podas de acordo com as diferentes tipologias
	TRATAM	<i>Tratamentos</i>	Tratamentos fitossanitários
	NOTAS	<i>Notas</i>	Notas adicionais

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação incidiu em dois exemplares adultos da espécie *Fraxinus angustifolia*.

Ainda se mantinham as etiquetas com os códigos da anterior avaliação, 08.11 e 27.11, que serão também as identificações do presente documento.

Foram considerados os dados dendrométricos e dendrológicos recolhidos aquando da avaliação anterior.

Estes exemplares encontram-se representados na Figura 1.



Figura 1 – Exemplares 08.11 e 27.11 de *Fraxinus angustifolia* em análise.

Quadro 2 – Observações nos diferentes órgãos das árvores

Exemplar	Raiz e colo	Tronco	Pernadas	Ramos	Folhas	Copa
08	Passível de encharcamento	Podridão Cavidade	Cavidades Podridão	---	---	Desequilibrada
27	---		Erros de poda (anteriores)	Secos Partidos	---	Desequilibrada Condicionada (fios próximos)

Os exemplares encontram-se numa área com características ripícolas, com um solo fértil, profundo e sem limitações nos teores de matéria orgânica. Contudo, é de realçar que apesar das condições edafoclimáticas potenciarem um bom desenvolvimento da espécie neste local, os exemplares sofreram podas excessivas ao longo dos anos. Fator que conduziu a um desequilíbrio no desenvolvimento das árvores, prejudicando uma boa inserção de pernadas sãs e a existência de uma copa exuberante e equilibrada.

O exemplar 08.11 encontra-se condicionado pela presença de fios acima da copa atual e pela possibilidade de encharcamento ao nível do colo.

O exemplar 27.11 encontra-se com uma podridão extensa ao nível da inserção das pernadas, sendo a maior fragilidade do exemplar. Advinda da prática de podas severas e frequentes no passado, de que podem ter resultado feridas com alguma dimensão e cuja má cicatrização potenciou a entrada de agentes patogénicos que foram sucessivamente piorando a condição global da árvore. Está presente uma forte degradação do lenho em pernadas essenciais para a estabilidade mecânica da árvore (codominância).

Atente-se que a par dos cancos, a presença de rebentação adventícia realça a fragilidade dos freixos.

De realçar que neste bosque existe ainda o fator de competição pela luz e que podas severas não melhoram a condição das copas desequilibradas.

Com uma ocupação(uso) constante, um porte médio, uma probabilidade de fratura baixa, e uma condição global razoável, o exemplar 08.11 apresenta um nível de risco moderado.

Com uma ocupação(uso) constante, um porte médio, uma probabilidade de fratura alta, e uma condição global débil, o exemplar 27.11 apresenta um nível de risco alto.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Face ao apresentado propõe-se, como intervenção de prioridade moderada, o abate do exemplar 08.11 e, como intervenção de prioridade elevada, o abate do exemplar 27.11.

Pelos elevados valores estético e ambiental assim como adaptação às condições edafoclimáticas, é sugerida a substituição dos exemplares por novos freixos.